

Taxa de Desemprego em relativa estabilidade

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** ficou relativamente estável, ao passar de 21,3% para 21,6%, entre maio e junho de 2020. O contingente de desempregados foi estimado em 327 mil pessoas, 6 mil a menos que no mês passado, resultado do decréscimo do nível de ocupação (menos 38 mil ocupados), em número inferior à redução da População Economicamente Ativa – PEA (44 mil pessoas saíram do mercado de trabalho da região).

Em relação a junho de 2019, o número de desempregados no Distrito Federal aumentou em 8 mil pessoas, resultado da redução do nível de ocupação (menos 131 mil ocupados) em número superior ao decréscimo da População Economicamente Ativa – PEA (menos 123 mil pessoas).

TABELA A

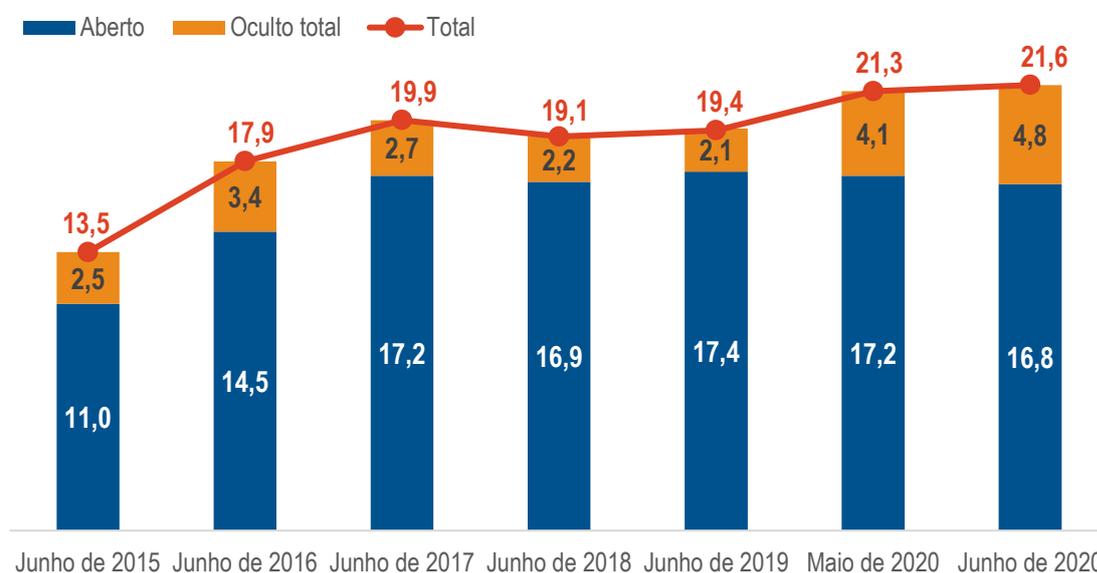
Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego Distrito Federal – Junho/2019 - Maio/2020 - Junho/2020

Condição de Atividade e Taxas	Estimativas (em mil pessoas)			Variações absoluta (em mil pessoas)		Variações relativa (%)	
	Jun/ 2019	Mai/ 2020	Jun/ 2020	Jun-20/ Mai-20	Jun-20/ Jun-19	Jun-20/ Mai-20	Jun-20/ Jun-19
	População em Idade Ativa	2.440	2.480	2.484	4	44	0,2
População Economicamente Ativa	1.640	1.561	1.517	-44	-123	-2,8	-7,5
Ocupados	1.321	1.228	1.190	-38	-131	-3,1	-9,9
Desempregados	319	333	327	-6	8	-1,8	2,5
Desemprego Aberto	285	268	255	-13	-30	-4,9	-10,5
Desemprego Oculto	34	64	72	8	38	12,5	111,8
Inativos com 14 anos e mais	800	919	967	48	167	5,2	20,9
Taxas (%)							
Participação	67,2	62,9	61,1	-	-	-2,9	-9,1
Desemprego Total	19,4	21,3	21,6	-	-	1,4	11,3
Desemprego Aberto	17,4	17,2	16,8	-	-	-2,3	-3,4
Desemprego Oculto	2,1	4,1	4,8	-	-	17,1	128,6

DESEMPREGO

1. A **taxa de participação** – proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – passou de 62,9% para 61,1% da População em Idade Ativa – PIA, entre maio e junho de 2020 (Tabela A).
2. A taxa de desemprego total ficou relativamente estável, ao passar de 21,3% para 21,6%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 17,2% para 16,8% e a de desemprego oculto aumentou de 4,1% para 4,8% (Gráfico 1).

GRÁFICO 1
Taxa de desemprego, por tipo
Distrito Federal – Junho/2015 a Junho/2020

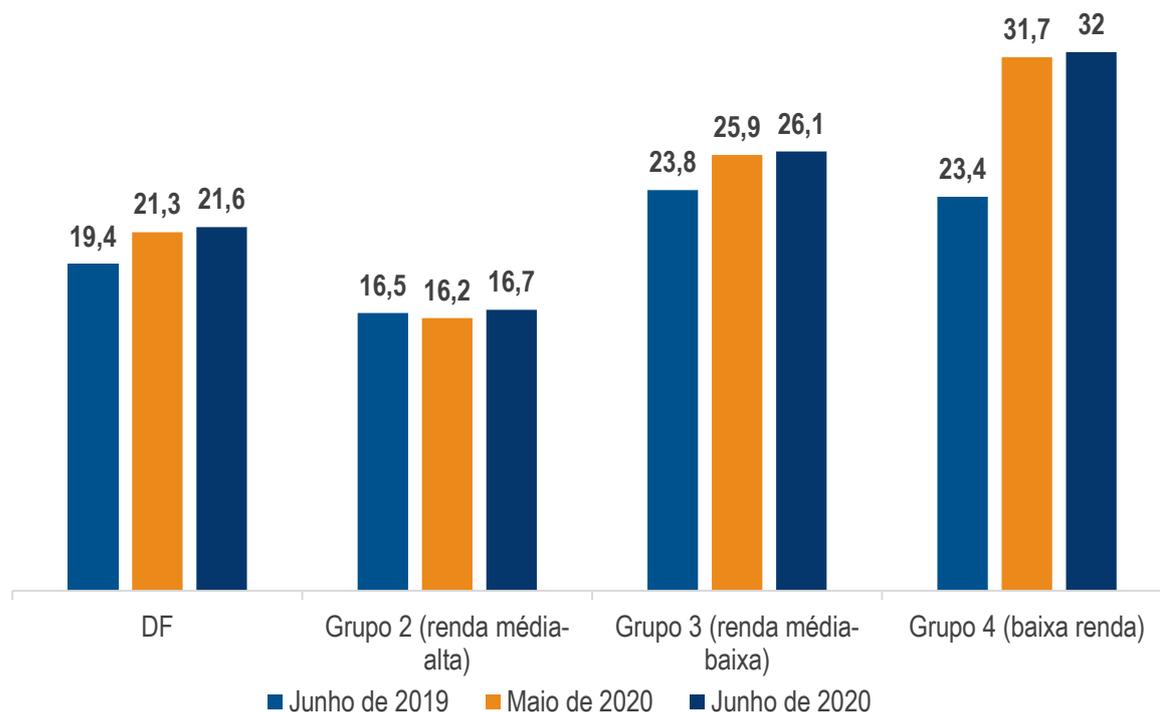


Fonte: PED-DF – Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE

3. Segundo **Grupos de Regiões Administrativas**, a taxa de desemprego pouco aumentou no **Grupo 4** (regiões de baixa renda), de 31,7% para 32,0%, e no **Grupo 3** (regiões de média-baixa renda), de 25,9% para 26,1%, enquanto elevou-se no **Grupo 2** (regiões de média-alta renda), de 16,2% para 16,7%, entre maio e junho de 2020 (Gráfico 2).

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas⁽¹⁾
Distrito Federal – Junho/2019 – Maio/2020 – Junho/2020 (%)



Fonte: PED-DF – Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o **Grupo 1** (alta renda) - Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guarã, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão

OCUPAÇÃO

4. O nível de ocupação diminuiu (-3,1%, ou -38 mil) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.190 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções no Serviços (-3,0%, ou -27 mil), no Comércio (-2,4%, ou -5 mil) e na Construção (-7,8%, ou -4 mil), enquanto na Indústria de Transformação quase não houve variação, em termos absolutos (-4,5%, ou -2 mil). A Administração Pública, por sua vez, aumentou (1,7%, ou 3 mil), no período em análise (Tabela B).

TABELA B
Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Distrito Federal - Junho/2019 – Maio/2020 - Junho/2020

Setores de Atividades	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jun-19	Mai-20	Jun-20	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jun-20/ Mai-20	Jun-20/ Jun-19	Jun-20/ Mai-20	Jun-20/ Jun-19
Total de Ocupados ⁽¹⁾	1.321	1.228	1.190	-38	-131	-3,1	-9,9
Indústria de Transformação ⁽²⁾	43	44	42	-2	-1	-4,5	-2,3
Construção ⁽³⁾	65	51	47	-4	-18	-7,8	-27,7
Comércio ⁽⁴⁾	223	209	204	-5	-19	-2,4	-8,5
Serviços ⁽⁵⁾	970	905	878	-27	-92	-3,0	-9,5
Administração Pública ⁽⁶⁾	163	178	181	3	18	1,7	11,0

Fonte: PED-DF. Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

5. Reduziu o contingente de assalariados do setor privado (-1,3%, ou -7 mil) e aumentou no setor público (1,4%, ou 4 mil). No setor privado, houve redução do assalariamento dos **sem carteira** (-10,7%, ou -8 mil), e ficou relativamente estável o **com carteira de trabalho assinada** (0,2%, ou 1 mil). Verificou-se, ainda, decréscimos entre os trabalhadores autônomos (-5,5%, ou -11 mil), de empregados domésticos (-14,6%, ou -12 mil) e entre os classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-11,8%, ou -12 mil) (Tabela C).

TABELA C

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Distrito Federal – Junho/2019 - Maio/2020 - Junho/2020

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jun-19	Mai-20	Jun-20	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jun-20/ Mai-20	Jun-20/ Jun-19	Jun-20/ Mai-20	Jun-20/ Jun-19
Total de Ocupados	1.321	1.228	1.190	-38	-131	-3,1	-9,9
Total de Assalariados ⁽¹⁾	937	843	840	-3	-97	-0,4	-10,4
Setor privado	663	548	541	-7	-122	-1,3	-18,4
Com carteira assinada	566	473	474	1	-92	0,2	-16,3
Sem carteira assinada	98	75	67	-8	-31	-10,7	-31,6
Setor Público ⁽²⁾	274	295	299	4	25	1,4	9,1
Autônomos	197	201	190	-11	-7	-5,5	-3,3
Empregados domésticos	91	82	70	-12	-21	-14,6	-23,1
Demais posições ⁽³⁾	97	102	90	-12	-7	-11,8	-6,7

Fonte: PED-DF – Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

RENDIMENTO

6. Entre abril e maio de 2020, pouco variou os rendimentos **médios reais** de ocupados (0,6%) e de assalariados (0,3%) e reduziu o dos autônomos (-16,7%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.638, R\$ 4.111 e R\$ 1.511, respectivamente (Tabela D).

7. Entre os assalariados, diminuiu a remuneração média no setor privado (-3,4%) e aumentou no setor público (0,5%). No setor privado, reduziu o rendimento médio dos empregados **com carteira assinada** (-4,7%) (Tabela D).

TABELA D

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Distrito Federal – Maio/2019 - Abril/2020 - Maio/2020

Formas de Inserção	Maio/ 2019	Abril / 2020	Maio/ 2020	Variações Relativas (%)	
				Maio-20/Abr-20	Mai-20/Mai-19
Ocupados	3.552	3.618	3.638	0,6	2,4
Assalariados	3.895	4.098	4.111	0,3	5,6
Setor Privado	2.135	2.111	2.038	-3,4	-4,5
Com CTPS	2.214	2.157	2.055	-4,7	-7,2
Sem CTPS	1.538	(1)	(1)	-	-
Setor Público	8.517	8.513	8.559	0,5	0,5
Autônomos	2.063	1.815	1.511	-16,7	-26,7

Fonte: PED-DF – Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de abril de 2020

(2) Inclui os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(3) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

8. A taxa de participação – proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – passou de 67,2% para 61,1% da População em Idade Ativa – PIA, no período em análise (Tabela A).

9. Entre junho de 2019 e junho de 2020, a taxa de desemprego total aumentou, ao passar de 19,4% para 21,6%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 17,4% para 16,8% e a de desemprego oculto aumentou de 2,1% para 4,8% (Gráfico 1).

10. Segundo **Grupos de Regiões Administrativas**, a taxa de desemprego ficou relativamente estável no **Grupo 2** (regiões de média-alta renda), ao passar de 16,5% para 16,7%, aumentou no **Grupo 3** (regiões de média-baixa renda), de 23,8% para 26,1%, e no **Grupo 4** (regiões de baixa renda), de 23,4% para 32,0%, entre junho de 2019 e junho de 2020 (Gráfico 2).

11. Nos últimos 12 meses, a **taxa de desemprego** apresentou o seguinte comportamento, segundo **atributos pessoais e existência ou não de trabalho anterior**:

Sexo – Aumento entre os homens (de 17,0% para 19,8%) e entre as mulheres (de 21,9% para 23,5%).

Faixa etária – Aumento entre as pessoas de 16 a 24 anos (de 42,7% para 48,5%), entre as de 25 a 39 anos (de 16,4% para 20,6%) e para as de 40 a 49 anos (de 11,6% para 12,8%).

Posição no domicílio – Crescimento para os chefes de domicílio (de 9,9% para 12,0%) e para os demais membros do domicílio (27,0% para 29,7%).

Raça/cor – Aumento para os negros (de 20,8% para 24,2%) e relativa estabilidade para os não negros (de 16,2% para 16,3%).

Trabalho anterior – Elevação entre aqueles com trabalho anterior (de 16,8%, para 19,7%) e, praticamente não se alterou, para os que buscam o primeiro emprego (de 29,0% para 29,1%). Em junho de 2020, 26,6% do total de desempregados não havia trabalhado anteriormente.

12. No mês em análise, o nível de ocupação diminuiu em relação ao mesmo mês do ano anterior (-9,9%, ou -131 mil) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.190 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções no Serviços (-9,5%, ou -92 mil), na Construção (-27,7%, ou -18 mil), no Comércio (-8,5%, ou -19 mil), enquanto quase não variou, em termos absolutos, o contingente na Indústria de Transformação (-2,3%, ou -1 mil). A Administração Pública, por sua vez, aumentou (11,0%, ou 18 mil) (Tabela B).

13. No Setor de Serviços – responsável por 73,8% do total de ocupados no Distrito Federal em junho de 2020 – houve, nos últimos 12 meses, decréscimos do nível de ocupação nos segmentos de Serviços domésticos (-23,1%); Atividades administrativas e serviços complementares (-22,1%); Educação (-20,5%); Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços, artes, cultura, esporte e recreação (-17,5%); Saúde humana e serviços sociais (-6,9%); enquanto Informação, comunicação, atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados, atividades profissionais científicas e técnicas permaneceu estável. Por sua vez, elevou-se o nível ocupacional na Administração pública, defesa e seguridade social (11,0%) e no Transporte, armazenagem e correio (8,0%) (Tabela 10 – Anexo Estatístico).

14. Entre junho de 2019 e junho de 2020, aumentou o contingente de assalariados do setor público (9,1%, ou 25 mil) e reduziu no setor privado (-18,4%, ou -122 mil). No setor privado, houve redução do assalariamento **com carteira de trabalho assinada** (-16,3%, ou -92 mil) e dos **sem carteira** (-31,6%, ou -31 mil). Verificou-se, ainda, decréscimos entre os trabalhadores autônomos (-3,3%, ou -7 mil) e entre os classificados nas demais posições (-6,7%, ou -7 mil), e com maior intensidade, entre os empregados domésticos (-23,1%, ou -21 mil) (Tabela C).

15. Entre maio de 2019 e maio de 2020, aumentaram os rendimentos **médios reais** de ocupados (2,4%), de assalariados (5,6%), e reduziu o dos autônomos (-26,7%) (Tabela D).

16. Entre os assalariados, diminuiu a remuneração média no setor privado (-4,5%) e, variou positivamente no setor público (0,5%). No setor privado, retraiu-se o rendimento médio dos empregados **com carteira assinada** (-7,2%) (Tabela D).

17. Segundo os grupos de trabalhadores por percentis de renda, o rendimento médio aumentou entre os 10% mais ricos, tanto para os ocupados (5,2%), como para os assalariados (5,7%). Entre os 10% mais pobres houve decréscimo para os ocupados (-4,9%) e aumentou o dos assalariados (6,9%) (Tabela E).

TABELA E

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo percentis de renda Distrito Federal – Maio/2019-Maio/2020

Formas de inserção	Maio de 2019	Maio de 2020	Variações relativas (%) Maio de 2020 / Maio de 2019
Ocupados⁽²⁾			
10% mais pobres	641	609	-4,9
25% mais pobres	888	881	-0,8
Entre 25 e 50% mais pobres	1.417	1.353	-4,5
Entre 50 e 25% mais ricos	2.631	2.655	0,9
25% mais ricos	9.262	9.641	4,1
10% mais ricos	14.145	14.878	5,2
Assalariados⁽³⁾			
10% mais pobres	841	899	6,9
25% mais pobres	1.003	1.030	2,7
Entre 25 e 50% mais pobres	1.503	1.480	-1,5
Entre 50 e 25% mais ricos	2.940	3.298	12,2
25% mais ricos	10.107	10.604	4,9
10% mais ricos	15.029	15.890	5,7

Fonte: Fonte: PED-DF – Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE.

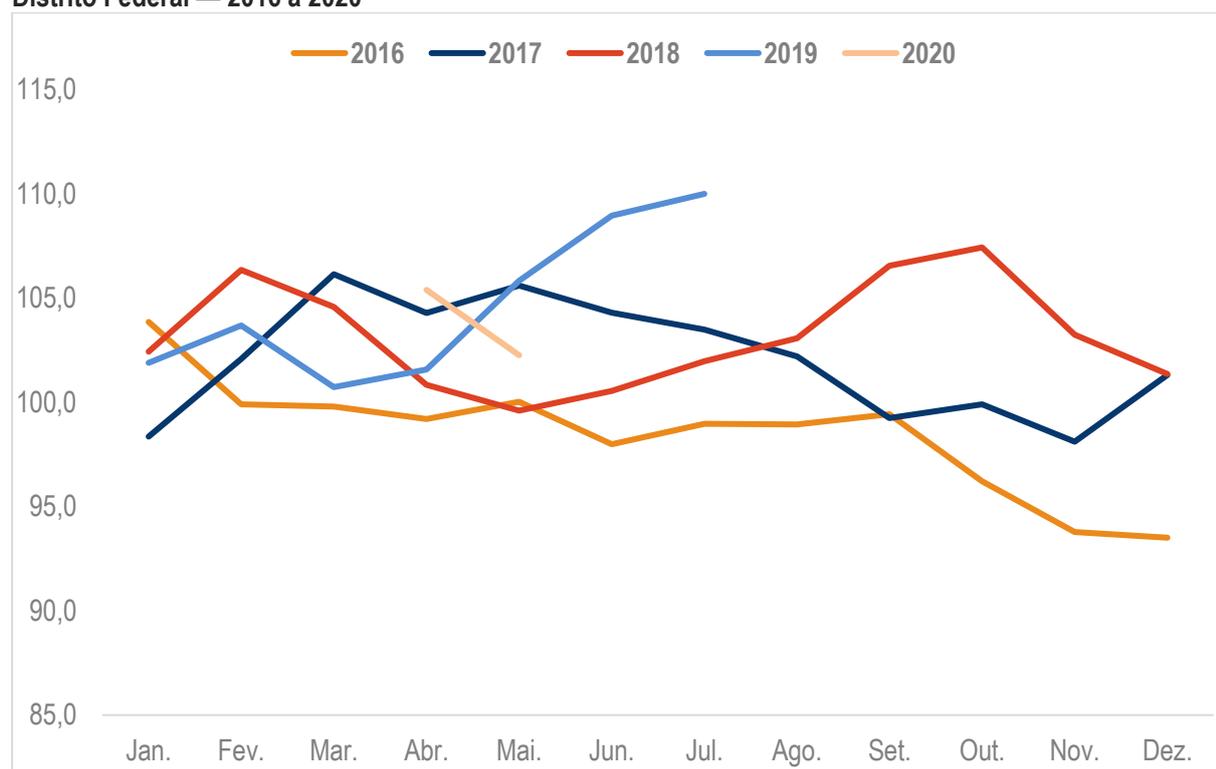
Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de abril de 2020

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

18. Nesse período, a massa de rendimentos reais diminuiu para os ocupados (-3,4%) e os assalariados (-3,8%). Em ambos os casos, o resultado refletiu o decréscimo da ocupação, já que o rendimento médio real aumentou.

Gráfico 3
Índice da massa de rendimentos reais⁽¹⁾ dos ocupados⁽²⁾
 Distrito Federal — 2016 a 2020



Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio CODEPLAN-DIEESE.

(1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de maio de 2020. Base: média de 2012 = 100.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN